

*Câmara Municipal de Niterói*

Gabinete do Vereador RICARDO EVANGELISTA

# Projeto de Lei Nº /2019

**Dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas que prestam serviços para a Prefeitura da Cidade de Niterói fazerem uso de dispositivo sonoro que alerte ao motorista quando a caçamba hidráulica estiver acionada.**

Art. 1º As empresas de prestação de serviços de carga tipo caçamba, quando em operação de descarga no Município de Niterói, deverão dispor de dispositivo sonoro de forma a alertar o motorista da elevação do sistema hidráulico.

Art. 2º O Poder Executivo regulamentará a presente Lei.

Parágrafo único. Da regulamentação de que trata o caput deste artigo, constarão obrigatoriamente:

I - o órgão responsável pela fiscalização;

II - implantação.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

<https://oglobo.globo.com/rio/video-caminhao-que-derrubou-passarela-levantou-cacamba-apos-entrar-na-linha-amarela-11429280>

**Caminhão que derrubou passarela levantou caçamba após entrar na Linha Amarela**

Em depoimento informal à polícia, motorista disse que não sabia que a equipamento estava levantado

O Globo 28/01/2014 - 16:51

RIO - O motorista do caminhão que derrubou uma passarela, e deixou pelo menos quatro mortos na Linha Amarela, entrou na via com a caçamba do veículo abaixada. Imagens feitas pelas câmeras da concessionária Lamsa revelam que o mecanismo do veículo só teria sido acionado na altura do Engenhão, já dentro da via expressa. As imagens mostram, ainda, que o caminhão seguia em alta velocidade.

À polícia, o motorista disse que não viu a caçamba do veículo levantada. A declaração de Luis Fernando da Costa, que está internado no Hospital Lourenço Jorge, na Barra, foi dada em depoimento informal e confirmada pelo delegado, Fábio Asty, da 44ª DP (Inhaúma) ao site G1, da TV Globo. Ainda de acordo com a polícia, ele disse que trafegava a 85 km/h, abaixo do limite de 100 km/h, e que tinha conhecimento que não era permitido trafegar na via nesse horário.

Se confirmada a culpa, ele responderá por quatro homicídios culposos e quatro lesões corporais culposas, quando não há a intenção de matar ou ferir.

Em nota, a Lamsa informou que o veículo "entrou na Linha Amarela pelo acesso 2 (Méier) com a caçamba abaixada. Em seguida, a caçamba do caminhão começou a subir no trajeto entre as saídas 3 e 4, quando se chocou com a passarela no sentido Fundão, que ficava a 4,5m de altura. O caminhão percorreu cerca de três quilômetros na Linha Amarela em dois minutos até a colisão, ocorrida às 9h13m".

Mais cedo, em entrevista no Centro de Operações da prefeitura, o secretário municipal de Transportes, Carlos Roberto Osorio, disse que a prefeitura procurava imagens que mostrassem o momento em que o caminhão levantou a caçamba. A concessionária já havia divulgado um vídeo que mostava o momento em que o caminhão basculante derruba a passarela entre as saídas 4 e 5, em Pilares.

De acordo com Elizeu Drumond, presidente da Transreta e diretor da área de transportes especiais do Sindicado de Cargas (Sindicargas), a caçamba do caminhão basculante pode ter se soltado sozinha.

— Se a máquina estiver com vazamento de óleo hidráulico, o sistema de abre e fecha não é eficiente e a peça pode se soltar. O processo conta com um cilindro, que funciona sob pressão e utiliza óleo. Com a velocidade, a caçamba é levantada facilmente — explica o empresário, que deslocou os guindastes de sua empresa para ajudar no socorro às vítimas que estavam presas nas ferragens da passarela.

Drummond lembra também que a abertura da caçamba pode ser acionada no painel do veículo:

— Não é comum o motorista acionar o comando de abertura em movimento. Só o motorista pode explicar o que aconteceu.

O prefeito Eduardo Paes disse que ainda não dá para a prefeitura admitir que houve falha da Lamsa no acidente na Linha Amarela, apesar do horário de permissão para tráfego na via. Segundo Paes, ainda não há nada que justifique irresponsabilidade da concessionária, já que, independentemente da infração, o acidente teria ocorrido, uma vez que o caminhão trafegava com a caçamba levantada.

Em nota, a Lamsa informou que a fiscalização na via não é de responsabilidade da concessionária. A mesma é feita pelos órgãos públicos, mas que monitora e quando necessário, aciona os órgãos competentes. A Polícia Militar informou que o Batalhão de Policiamento em Vias Especiais (BPVE) atua na Linha Amarela através de convênio com a prefeitura. A PM afirma que é agente fiscalizador da via, além de realizar patrulhamento ostensivo. O BPVE atua no local com uma viatura e duas motos patrulhas especificamente para fiscalizar o trânsito na via. Questionada sobre se houve fiscalização no caminhão que bateu na mureta, a PM ainda não se pronunciou.

O caminhão é da empresa Arco da Aliança, que de acordo com o site da prefeitura, é credenciada pela Comlurb para fazer coleta particular de lixo. Procurada pelo GLOBO, a empresa não quis se pronunciar, mas informou que enviou um advogado e outro representante para o local. Já a assessoria do prefeito Eduardo Paes disse que o veículo não presta serviço para a prefeitura, mas é autorizado para fazer o serviço. De acordo com o Detran, o veículo teve três multas em dois anos.

O acidente deixou quatro mortos e cinco feridos. Um táxi placa KPP 5943, um Palio placa KWH 1367 e uma moto foram esmagados na queda da estrutura. Dois dos quatro mortos estavam em cima da passarela no momento do acidente. A terceira vítima foi retirada de dentro do táxi que ficou embaixo da passarela, e a quarta estava dentro do Palio.

Baseado na reportagem do Jornal O Globo, chamamos a atenção dos Edis desta Nobre Casa Legislativa para o risco iminente que nossa cidade vive em decorrência do grande volume de caminhões deste gênero circulantes em nossa região.

Por estes. peço a extrema urgência na aprovação deste projeto de lei que visa única e exclusivamente a defesa da vida de nossos munícipes.

Plenário Brígido Tinoco, 27 de agosto de 2019.

VEREADOR RICARDO EVANGELISTA LÍRIO